

INFOPAZ

Boletim informativo da Igreja Luterana de São Paulo - Igreja da Paz - Novembro 2010



Reinventando o Advento e a Teoria de Gaia

Advento é período de espera, de expectativa. Todos nós, desde a mais tenra idade, transformamos esta esperança na chegada do Natal. É a vinda do Deus-menino. Para as crianças, também de presentes e comidas deliciosas. Advento ainda é período de chegada, de começo. Todos os anos surgem, entre nós, expectativas por coisas novas. A proximidade com o novo ano colabora para que reforcemos esta sensação. A cada ano, com a chegada do Natal, precisamos reinventar novos adventos.

A teologia cristã, centrada em Deus e Homem – desde, pelo menos, Tomás de Aquino – tem sido desafiada a olhar muito além. Eu me lembro da novidade de uma disciplina quando cursei o segundo grau, no começo dos anos 70: ecologia. Desde lá, aprendi que todos os seres mantêm estreitas relações, seja pela cadeia alimentar, seja pela busca da sobrevivência. Não se pode desprezar o trabalho de nenhum ser nesta cadeia tão complexa. Mais tarde, aprendi ainda que o solo tem vida. E deixei de entender a vida com a ingenuidade aprendida desde pequeno, quando classificávamos os seres em animados e inanimados. Passei a tomar cuidado, a pisar de leve neste terreno.

A Teoria de Gaia foi criada pelo cientista e ambientalista inglês James Ephraim Lovelock, em 1969. Gaia é o nome de uma deusa grega, Mãe-terra que representa o nosso pequeno planeta. A Hipótese de Gaia é uma tese que afirma que o planeta Terra é um ser vivo. Assim, ele possui a capacidade de auto-sustentação, ou seja, é capaz de gerar, manter e alterar suas condições ambientais. Isso parece tão óbvio ao ser dito hoje. Mas, na época em que a teoria foi elaborada, não era algo tão evidente.

Nesses últimos anos, retomamos a teologia cristã numa perspectiva mais ampla. Entre nós, quem faz isso com muito empenho é o teólogo Leonardo Boff. Poderia citar alguns dos seus títulos, como: Ethos Mundial; Nova Era: A Civilização

Planetária; Ecologia, Mundialização, Espiritualidade; A Opção-terra; Eclesiogênese: A Reinvenção da Igreja. Com esse empenho, a teologia muda seu foco. Líamos nos antigos manuais que Deus criou tudo para o deleite do Homem. Fizemos uma leitura simplista do Gênesis 1,26 ("Disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra."). Com o conhecimento que a Ecologia nos trouxe, descobrimos que estamos todos, toda a Gaia, numa mesma viagem pela Vida.

E, neste Advento, desejo que esperemos – no sentido de ter esperanças – um novo Natal, nas promessas de Deus: "Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram." (Apocalipse 21,1). E, para além das esperanças, quero ainda chamar a atenção para o fato de que "espera" em Advento não é uma espera passiva, de braços cruzados. No Advento esperamos como a mulher grávida que cuida, em cada instante de sua gestação, de si e do bebê. Esperamos como nos arranjos para o Natal: preparamos a coroa de advento, saímos em busca de enfeites para a árvore, elaboramos receitas típicas para esta época, "cuidamos" para que o Natal chegue com sua força em nós e em nossos queridos. Neste ano, a coroa poderia ter 365 velinhas, acendidas a cada dia. A árvore de Natal, quem sabe, poderia ser todas as árvores da Gaia. E a comida? Bem, a comida poderia estar ao alcance de todos os seres: (in)animados pelo dom da vida que Deus nos deu.

Sustentabilidade da Igreja da Paz

Os vitrais mantêm sua beleza e significado quando todos os fragmentos desenham e demarcam seu lugar! Uma imagem oportuna para ressaltar a importância de cada pessoa na Comunidade. Cultive esta ligação com a Igreja da Paz. Reavalie o valor da sua contribuição. Caso você ainda não seja membro, considere este convite com responsabilidade e carinho.

P. Hermann

Roberto Baptista

Pastor



Tempo de relembrar

Novembro é o último mês do ano. Quase dezembro. Quase Natal: é Advento! Neste mês nos lembramos de tudo isso em artigos e também no Bazar de Arte e Natal. Venha participar conosco dessas datas tão importantes!

Novembro faz pensar em pessoas queridas que nos deixaram. Temos o feriado de finados e o Último Domingo do Ano Eclesiástico, dia 21, quando no culto relembramos todas as pessoas que nos deixaram neste ano. E foram perdas importantes para as famílias, é claro, e ao mesmo tempo para a nossa comunidade.

Ao falar de Advento e Natal ou das pessoas que nos deixaram, queremos valorizar o ritmo da vida. Este gira como uma roda sobre nós. Que possamos aproveitar a sua carona e fazer desta roda um motor que nos anima para celebrar a vida. Deus esteja com você, enlutado, enlutada. Deus esteja com todos nós.

Feliz Advento!

Roberto Baptista
Pastor



Telefones dos Pastores

- P. Hermann • 9166-1924
- P. Roberto • 8300-5344
- P. Jörn • 5184-0618

- **Expediente:** Publicação mensal da Paróquia de Santo Amaro, Sínodo Sudeste da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IELCB)
- **Edição:** Roberto Baptista - pastor.roberto@luteranos.com.br - Jörn Foth - pastor.joern@uol.com.br • **Produção:** Stephan Pabel - pastep@hotmail.com
- **Ombudsman:** Hermann Wille - hermannwille@terra.com.br • **Edição de texto:** Maggi Krause • **Editoração eletrônica:** hbmkt • **Tiragem:** 1.500 exemplares
- **Igreja da Paz:** Rua Verbo Divino, 392, Granja Julieta - CEP 04719-001 - São Paulo - SP
Tel. (11) 5181-7966 - Fax (11) 5183-2795 - www.luteranos.com.br/santoamaro - e-mail: igrejadapaz@uol.com.br



Em todas as religiões e conceitos filosóficos, a finitude da vida e a mortalidade do ser humano sempre foram assuntos inquietantes. Em nosso mundo moderno também temos dificuldades de aceitar essa fragilidade da vida. A popularidade da cirurgia estética e de suplementos antiidade mostram o desejo da eterna juventude. O final do ano eclesialístico nos confronta com assuntos como morte e mortalidade, vida e pós-vida, finitude e eternidade. Num sentido mais amplo, tudo tem a ver com o tempo.

O seguinte diálogo é do livro "A nova viagem de Heitor. À procura do tempo que passa" do autor francês François Lelord (Heitor, um psiquiatra, está conversando com uma paciente):

- Às vezes, digo a mim mesma que a vida é uma grande ilusão.
- O que você quer dizer com isso? - perguntou Heitor.
- Ah, a gente nasce, e logo começa a correria, ir à escola, depois trabalhar, depois ter filhos, e mais tarde seus pais morrem, e puft!, tudo se vai. E logo mais você mesmo envelhece, e morre, e pronto, acabou.
- Mas isso leva um tempo... não é?
- Sim. Mas tudo acontece rápido demais. Sobretudo quando não temos tempo para parar um pouco. Eu, por exemplo: de dia, o trabalho e, à noite, as crianças, o marido... Ele também, o pobre, não pára nunca... Tenho a impressão de que carrego um relógio na barriga.

Esse exemplo mostra uma percepção do tempo que passa rápido demais. Para nós, o tempo tem três dimensões lineares: o passado, o presente e o futuro. Cada uma delas tem os seus próprios desafios. O futuro não conhe-

ceamos, então ele pode criar um sentimento de incerteza ou angústia. Mas pode também dar esperança e perspectiva.

O passado é irreversível, temos que lidar com os acontecimentos de nosso passado - inclusive as feridas e os traumas, as recordações agradáveis e desagradáveis. Estar em paz com seu passado é uma tarefa perpétua na vida. Para muitas pessoas, viver no presente é, paradoxalmente, o mais difícil. Mentalmente, quando estamos fazendo uma coisa, muitas vezes já estamos num outro lugar, com outra pessoa, fazendo algo diferente. Não estamos atentos para o momento e essa falta de atenção nos deixa inquietos, preocupados e distraídos. Por outro lado, a pura atenção para o momento presente dá equilíbrio e satisfação, e assim um gosto da eternidade.

Os gregos antigos tinham duas palavras para o tempo: Cronos e Kairos. Cronos é o tempo medido pelo relógio, calendário, rotina. É o tempo determinado dentro de um limite. Kairos significa o momento certo, oportuno. Refere-se a um aspecto qualitativo do tempo. Se pode dizer que, enquanto cronos quantifica, kairos qualifica.

Isso também é a mensagem da Bíblia sobre mortalidade e finitude: **Não é tão importante quantos anos damos à nossa vida, como quanta vida damos aos nossos anos.**

Jörn Foth
Pastor





Música no presídio

Na prisão o "Tempo da Paixão" está sempre presente, no sentido de sua invenção e de sua celebração pela sociedade. "Todos querem sair daqui" é o tema principal das conversas. Na cadeia superlotada do Carandiru reina a solidão íntima entre as 900 detentas. Pouco antes da Páscoa, quis, junto com coralistas da comunidade, cantar hinos pascais para as sete alemãs presas. Queríamos levar esperança para novos inícios e a afirmação de que não estão esquecidas. No entanto, nas regras e na burocracia, a Páscoa não existe. Igrejas não registradas nos órgãos prisionais oficiais não podem exercer atividades nos presídios.

Mas a Páscoa não tinha esquecido as mulheres. Por ocasião de uma visita rotineira, alguns dias antes do Dia das Mães, uma representante da diretoria do presídio perguntou "Vocês podem cantar para todas as presas (mais de 800), por 15 minutos em cada um dos blocos? 14 cantores são permitidos". É claro que podemos! A reserva inicial dos coralistas transformou-se em seguida num espontâneo sim. O medo do desconhecido – as cadeias no Brasil não têm boa fama –, dos detentos e a insegurança em conseguir superar tudo isso deu lugar à curiosidade e ao amor ao próximo.

Estamos na clínica da cadeia. Pouco a pouco, onze jovens mães, com seus filhos recém-nascidos, tomam assento sobre dois bancos compridos, enquanto entoamos baixinho uma canção. Seguram firmemente os filhos nos braços, sabem que em seis meses terão que separar-se deles. Começam breves conversas, abraços, contatos. Uma mulher vem da Bolívia, outra da África do Sul, todas as demais são brasileiras. Canções populares e hinos religiosos se alternam. Para cada uma das 800 pessoas trouxemos uma folha com os textos. Também o de um cântico zulu – "Woza Moya oyiNgwele" (Vem, Espírito Santo). As mulheres acompanham os cantos. Ou choram, assim como alguns componentes do coro – hoje, aliás, com maior número de homens. A sul-africana se levanta, com a criança nos braços, e entoava como solista uma canção que ela conhece. Mais emoção no ambiente. A despedida não é fácil.

Obedecendo às ordens, as chaves de ferro das portas são viradas. Estamos em um dos espaços habitacionais das prisioneiras no andar térreo, acima ficam as celas. É Dia das Mães. Famílias com crianças visitam mães, irmãs, esposas. As estrangeiras não recebem visitas familiares. Hoje nós somos a única variação em seu dia. Todas cantam conosco, algumas com força, outras menos.

No último bloco moram apenas estrangeiras (300). Dentre elas, cinco alemãs, número que agora aumentou para oito. A alegria irrompe quando cantamos. Algumas africanas dançam. Eu pronuncio palavras em inglês: "Agora vocês estão aqui, presas. Virá o tempo quando estarão livres, não se esqueçam disso. Também as peregrinas às vezes têm que descansar, sentar-se, meditar e depois seguir adiante. Agora vocês estão confinadas nesse espaço, mas não para ficarem presas por toda a vida. Para prepará-las para a liberdade, por isso vocês estão aqui. E o tempo certamente virá!" Algumas frases pronuncio espontaneamente em zulu. Alguns típicos gritos de júbilo ressoam involuntariamente em zulu. Duas participantes de nosso coro mantêm correspondência com mulheres alemãs que moram neste bloco. Elas se encontram pela primeira vez – mais lágrimas, mais abraços. No pequeno ônibus, regressamos a Santo Amaro. Os pensamentos sobre o Dia das Mães no presídio feminino do Carandiru misturam-se com os que se voltam para as próprias famílias, que já esperam, saudosas, por seus maridos.

Wolfgang Lauer
Pastor



Tradução: Horst Graetz

Religion im vereinten Deutschland



Zum 20. Jahrestag der Deutschen Einheit hielt der deutsche Bundespräsident Christian Wulff eine Rede, in der er die Rolle der Kirche und die Bedeutung der Religionen mehrfach herausstellt.

Weil das Verhältnis von Staat und Religion sowie das Verhältnis der Religionen untereinander hier in einer Weise angesprochen werden, die viele Diskussionen nach sich zog, sind die relevanten Abschnitte hier abgedruckt.*

„...Seit 20 Jahren sind wir wieder "Deutschland einig Vaterland". Doch was meint "einig Vaterland"? Was hält uns zusammen? Sind wir zusammengewachsen, trotz aller Unterschiede?

Eine erste Antwort liegt auf der Hand: Es ist die Erinnerung an unsere gemeinsame Geschichte. Zu ihr gehört, dass wir an alle denken, die diese Einheit möglich machten. An die Bürgerrechtlerinnen und Bürgerrechtler, die beharrlich gegen eine Diktatur Widerstand geleistet haben. Die verstorbene Bärbel Bohley war eine von ihnen. Sie hat gezeigt, was Mut bewegen kann und hat damit vielen anderen Menschen Mut gegeben. "Nichts war uns zu groß, als dass wir es nicht angepackt, nichts war uns zu klein, als dass wir uns nicht darum gekümmert hätten", das war so ein Satz von ihr. Er berührt mich bis heute. Und ich verneige mich vor Bärbel Bohley und allen, die für die Freiheit gekämpft haben.

Unsere Kirchen gaben dem aufbrechenden Mut zur Freiheit ein Obdach. Viele Menschen fühlten: Es muss sich etwas ändern. Aber durch das Gefühl ändert sich noch gar nichts. Ich muss etwas ändern. Und es begann - mit den Montagsbeten

und den Montagsdemonstrationen. Erst gingen wenige, dann immer mehr Mutige auf die Straßen, überall in Ostdeutschland. Es wurde zum "Wunder von Leipzig". Mit seiner Wucht und seinem friedlichen Verlauf war es wirklich ein Wunder, ein Wendepunkt. Bewirkt von Menschen. Sie haben sich selbst aus der Diktatur befreit - ohne Blutvergießen. Der Freiheitswille der Menschen war immer da - ungebrochen. Doch jetzt war die Zeit da. Und was 1953 noch von Panzern niedergewalzt wurde, konnte 1989 nicht mehr aufgehalten werden. Das ist die eigentliche historische Leistung der Menschen. Ihr Mut hat die ganze Welt beeindruckt...

Unser Land ist offener geworden, der Welt zugewandter, vielfältiger - und unterschiedlicher. Alltag und Lebensentwürfe haben sich gewandelt. Die Gründe kennen Sie alle: weltweiter Wettbewerb, globale Handelswege, neue Technologien, grenzenlose Kommunikation, Zuzug von Einwanderern, demographischer Wandel und - ja, auch das, neue Bedrohungen von außen. Die Lebenswelten in unserem Land driften eher auseinander: die von Alten und Jungen; von Spitzen-

verdienern und denen, die vom Existenzminimum leben; von Menschen mit und ohne sicherem Arbeitsverhältnis; von Volk und Volksvertretern; von Menschen unterschiedlicher Kulturen und Glaubensbekenntnisse...

Zu allererst brauchen wir aber eine klare Haltung. Ein Verständnis von Deutschland, das Zugehörigkeit nicht auf einen Pass, eine Familiengeschichte oder einen Glauben verengt, sondern breiter angelegt ist. Das Christentum gehört zweifelsfrei zu Deutschland. Das Judentum gehört zweifelsfrei zu Deutschland. Das ist unsere christlich-jüdische Geschichte. Aber der Islam gehört inzwischen auch zu Deutschland. Vor fast 200 Jahren hat es Johann Wolfgang von Goethe in seinem West-östlichen Divan zum Ausdruck gebracht: "Wer sich selbst und andere kennt, wird auch hier erkennen: Orient und Okzident sind nicht mehr zu trennen..."

*Der gesamte Text ist auf der Internetseite www.bundespraesident.de zu lesen.

Christsein konkret

Große Themen, die unsere Gesellschaft bestimmen, haben schon immer das Denken und den Glauben herausgefordert.

Dieser Kurs will Themen wie Armut, Kriminalität, Krankheit, Trauer und Fremdsein mit viel Hintergrundinformation offen diskutieren und zum konkreten Handeln anregen

*Termine: Jeweils Mittwochs von 19.30 - 21.00 Uhr (10., 17. und 24. November)
Bei Interesse melden Sie sich bitte im Sekretariat oder direkt bei Pastor Jörn an.*



Abendmeditation im Advent



„Bitter Süß – Die Schokoladenseiten des Lebens“

Der Meditationsabend beinhaltet:

- Entspannung
- Musik
- zur Ruhe kommen
- Aufatmen
- Schokolade essen
- zu sich selbst finden

Vorkenntnisse sind nicht erforderlich.
Bitte bequeme Kleidung tragen.

Termin: Sonntag, 28. November, 19.00 Uhr.
Anmeldung bitte im Sekretariat
oder direkt bei Pastor Jörn.

Offener Gesprächskreis für Trauernde

*„Bedenke: Ein Stück des Weges liegt hinter dir,
ein anderes Stück hast du noch vor dir.
Wenn du verweilst, dann nur, um dich zu stärken,
nicht um aufzugeben.“*
Aurelius Augustinus

Angebot für Trauernde / Sie haben einen Menschen verloren ...

Viele Trauernde machen die Erfahrung, dass erst mit der Zeit das ganze Ausmaß des Verlustes und die Lücke, die der oder die Verstorbene hinterlassen hat, deutlich und spürbar wird. Die Einsamkeit, die Taurigkeit und quälende Fragen sind oft schwer auszuhalten. Sie spüren, dass neben den vielen alltäglichen praktischen Veränderungen auch die eigene Lebensweise neu überdacht und gestaltet werden muss.

Was kann Ihnen helfen?

Wenn Sie zu den Menschen gehören, die in ihrer Trauer nicht allein bleiben wollen, möchte Ihnen die Friedenskirche ein Angebot machen, nämlich einen

„Offenen Gesprächskreis für Trauernde“

Sie können dort mit ebenfalls Betroffenen reden und sich austauschen.

Wenn Sie Interesse haben, kommen Sie zu unserem ersten Treffen am Montag, den 29. November um 19.30 Uhr in der Friedenskirche.

Anmeldung und Informationen im Sekretariat oder direkt bei Pastor Jörn.



GRANDE BAZAR de ARTE e NATAL 2010 na Igreja da Paz

Dias 26 (das 16 às 20h), 27 e 28 (das 10 às 18h) de novembro.

- Muitas ideias de presentes, almoço, café com bolo e sonhos quentinhos.
- Sábado à tarde, Coral sob a regência da Solange Gonçalves
- Domingo, às 10h30, Culto Musical de Advento
- Domingo à tarde, Coral sob regência de Christel Budweg

GROSSER WEIHNACHTS- und KUNST-BAZAR 2010 in der Friedenskirche

Am 26. (von 16 bis 20 Uhr), am 27. und 28. November (von 10 bis 18 Uhr).

- Viele wunderschöne Geschenkideen, Mittagessen, Kaffeestube und frische Berliner.
- Samstag nachmittags Chor mit Solange Gonçalves
- Sonntag, um 9 Uhr musikalischer Adventsgottesdienst
- Sonntag nachmittags Chor mit Christel Budweg

O GRUPO SOCIAL ESPERANÇA agradece pelas doações que muito contribuíram para o sucesso do nosso BAZAR, realizado no dia 25/09/2010. O resultado financeiro nos possibilitará continuar o nosso trabalho de assistência aos mais necessitados da região de Campo Grande.

Die Arbeitsgruppe "SOZIALHILFE ESPERANÇA" dankt Ihnen für die Spenden, die entscheidend zum Erfolg unseres BASARS am 25.09.2010 beigetragen haben.

Das finanzielle Ergebnis ermöglicht uns, unsere Sozialarbeit in Campo Grande weiterhin zu leisten.
Luise Müller

Bororos
Grupo Escoteiro e Núcleo Bandeirante

FESTA DOS 50 ANOS

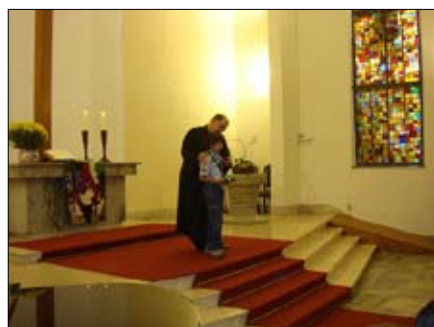
Com grande emoção realizou-se no dia 18 de setembro último a comemoração dos 50 anos do Grupo Escoteiro Bororos, com sede na Igreja da Paz. A festividade iniciou-se às 15h30 com um culto de ação de graças realizado pelo P. Roberto Baptista, pelos anos vividos em atividades sadias e dinâmicas, muitos acampamentos e muitas boas ações. Várias famílias da Igreja da Paz fizeram parte do Grupo Escoteiro Bororos e houve reencontros de pura alegria. Todos foram convidados a subir em uma elaborada torre. Na quadra houve o tradicional cerimonial escoteiro, foi apresentado um vídeo com fotos dos 'velhos tempos' e pessoas impor-

tantes para o movimento – chefes, presidentes e colaboradores – receberam homenagens.

Saboreamos um belo churrasco e cantamos Parabéns a Você diante de um delicioso bolo. Os convidados trouxeram cerca de 350 kg de alimentos não perecíveis, que foram doados a várias instituições de proteção a idosos, crianças e moradores de rua.

O Grupo Escoteiro e o Núcleo Bandeirante Bororos trabalham com crianças e jovens de 6 a 21 anos. As inscrições estão sempre abertas. Informações na Secretaria da Igreja da Paz.

Mirian Ramos Gutjahr





Magnificat (Evangelho de Lucas, 1, 47-55):

A minha alma anuncia a grandeza do Senhor. O meu espírito está alegre por causa de Deus, o meu Salvador. Pois ele lembrou de mim, sua humilde serva! De agora em diante todos vão me chamar de mulher abençoada, porque o Deus Poderoso fez grandes coisas por mim. O seu nome é santo, e ele mostra a sua bondade a todos os que o temem em todas as gerações. Deus levanta a sua mão poderosa e derrota os orgulhosos com todos os planos deles. Derruba dos seus tronos reis poderosos e põe os humildes em altas posições. Dá fartura aos que têm fome e manda os ricos embora com as mãos vazias. Ele cumpriu as promessas que fez aos nossos antepassados e ajudou o povo de Israel, seu servo. Lembrou de mostrar a sua bondade a Abraão e a todos os seus descendentes, para sempre.

Agenda dos Cultos de Novembro

Igreja da Paz (*) culto com Santa Ceia

Dia	Idioma	Horário	Celebrante	Tema/Participação
07	Alemão	9h(*)	P. Jörn	Römer 14, 7-9 Gott im Diesseits
	Português	10h30(*)	P. Roberto	Jó 19, 23-27 Escreva um livro: o livro da sua vida
14	Alemão	9h	P. Jörn	Römer 8, 18-23 Was ist Erlösung?
	Português	10h30	P. Hermann	Romanos 8, 18-23 Aguardar com desejo e esperança
21	Alemão	9h(*)	P. Jörn	Offenbarung 21, 1-7 Trost oder Vertröstung? Ewigkeitssonntag
	Português	10h30(*)	P. Roberto	Salmo 46, 1-3 Confiança e medo Domingo de Eternidade <i>Participação especial: Madrigal Voz Ativa nos dois cultos</i>
28	Alemão	9h	P. Jörn	Jeremia 23, 5-8 Wahre Heimat - 1. Advent
	Português	10h30	P. Hermann	Mateus 21, 1-9 Esperando, esperando... - 1. Advento <i>Participação especial: Coral Canto Encanto nos dois cultos</i>
Todos os domingos		10h30	Culto das crianças	Orientadores(as): Malu, Roseli, Priscila, Miriam, Evelise, Valéria, Dóris, Anísio, Walmi, Jéssica e Néia.

Beneficência Alemã

Dia	Idioma	Horário	Celebrante
14	Alemão	10h30	P. Jörn
28	Alemão	10h30	P. Jörn

Igreja Escandinava

Dia	Idioma	Horário	Celebrante
21	Português	12h	Rev. Glauco

Ofícios de Setembro/Octubro 2010

Batismos:	Mariah Caroline Charafeddine Dias • Friedrich Golubeff Mahnke • Luiza Weinschenck Soares
Benção Matrimonial:	Andreas Reinisch Perdcaris e Nina Marie Hoffmann • Iran Xavier da Silva e Andrea Lux Sant'Ana
Bodas de Diamante:	Egon Beyer e Rosa Gertrud Beyer
Sepultamentos:	Carla Hupfeld, 79 anos • Ursula Vera Erika Schoenlein, 88 anos • Carlota Grassmann Pfeiffer, 77 anos